



As formas básicas

para o desenho

por: Jaime Nhancule

# **Elementos Básicos da Comunicação Visual**

**OS** elementos básicos para comunicação visual são elementos que auxiliam na elaboração e composição de formas que serão úteis no design. elas ajudam o indivíduo a perceber a sua fundamental importância, o uso dessas formas no cotidiano do design tanto do equipamento assim como da moda. pois para produzir o equipamento precisamos de conhecer as suas proporções, a ergonomia, a antropométrica e a composição fórmica. as formas são feitas segundo a função que se destinam.

Temos variados pontos de vista para analisarmos qualquer obra visual;

- um dos mais reveladores é decompor em seus elementos de constituição, para podermos melhor entender e avaliar o todo;
- Compreender a essência e natureza de qualquer meio visual.

# Elementos Básicos da Comunicação Visual

Os elementos visuais são constituídos daquilo que vemos:

- *o ponto,*
- *a linha,*
- *a forma,*
- *a direcção,*
- *o tom,*
- *a cor,*
- *a textura,*
- *a dimensão,*
- *a escala e*
- *o movimento.*

## **O ponto**

É a unidade de comunicação visual mais simples e mínima possível

Na natureza a “redondeza” e a forma mais comum, sendo que em estado comum, a recta ou o quadrado são raros. • Tomamos por exemplo, qualquer material líquido que cai sobre uma superfície, o mesmo assume uma forma arredondada, mesmo que não seja uma forma perfeita.

## **Dois Pontos**

Pode produzir sensação de tensão quando se opõe a outro ponto e constroem um vector direccionado; • são instrumentos úteis para medir o espaço no meio ambiente ou no desenvolvimento de qualquer projecto visual.

## **Vários Pontos**

• Quando vistos, os pontos se ligam, sendo assim, são capazes de dirigir o olhar, efeito intensificado pela maior proximidade entre eles. Vários pontos justapostos criam a ilusão de tom ou de cor. • Quando aparecem vários pontos no mesmo campo visual, dá lugar à criação de outros conceitos com o de cor.

## **Linha •**

União ou aproximação de vários pontos muito próximos •

Serve para conectar pontos no espaço.

A linha separa planos, permitindo criar diferentes níveis e volumes.

Define e delimita as diferentes áreas de uma composição.

• Dirige a direcção de leitura dentro de uma composição, fazendo com que o espectador observe o lugar adequado.

Possui energia, nunca é estática; • Torna-se o instrumento fundamental da pré-visualização, representa aquilo que ainda não existe • Sua natureza linear reforça a liberdade de experimentação; •

Mesmo sendo flexível e livre, não se torna vaga, mas sim decisiva

## **Forma**

Não podemos definir uma forma enquanto ela não estiver separada do fundo da qual faz parte. • A semelhança de formas, cor ou texturas, induz o cérebro a captar elementos como sendo da mesma categoria.

A linha descreve uma forma, nas artes visuais a linha une o conjunto da forma o quadrado, o círculo e o triângulo equilátero. Cada uma dessas formas básicas possuem características específicas, com variados significados individuais, sejam alguns por articulação, outros por vinculação, ou ainda, através de nossas próprias percepções psicológicas ou fisiológicas.

**Triângulo:** Associações

- ACÇÃO
- CONFLITO
- TENSÃO

**Quadrado:** Associações

- TÉDIO
- HONESTIDADE
- RETIDÃO
- ESMERO

**Círculo:** Associações

- INFINIDADE
- CALOR
- ENTUSIASMO
- PROTECÇÃO

Todas as formas básicas são figuras planas e simples; fundamentais, facilmente descritas e construídas,

tanto visual quanto verbalmente;

## **Direcção**

- Todas as formas básicas expressam três direcções visuais básicas e significativas: • o quadrado, a horizontal e a vertical; • o triângulo a diagonal; • o círculo, a curva. • Cada uma dessas direcções possuem forte significado associativo e é um valioso instrumento para a criação das mensagens visuais.

### **Direcção vertical / Horizontal**

- é a referência primária do homem; • Reflecte bem-estar e maneabilidade, • Remete a estabilidade em todas as questões visuais, • A necessidade de equilíbrio não é exclusiva ao homem, todas as coisas construídas e desenhadas também dependem de equilíbrio

### **Direcção diagonal**

- remete directamente a ideia de estabilidade, • é a força direccional mais instável, • seu significado é ameaçador e perturbador.

**Direcção curva** • As forças direccionais curvas, são associadas à abrangência, à repetição, à calidez (ardente). • Todas as forças direccionais são de grande importância para a composição de efeitos e significados definidos



## **Tom**

- Vemos graças a presença ou ausência de luz;
- A luz circunda as coisas, é reflectida por superfícies brilhantes, incide sobre objectos que já possuem claridade ou obscuridade relativa.
- É através das variações de luz ou de tons que distinguimos opticamente a complexidade da informação visual do ambiente.
- Vemos o que é escuro porque está próximo ou sobrepõe ao claro e vice e versa.

Na natureza, a trajectória da obscuridade até a luz é composta por diversas gradações sutis, que são limitadas ao meios humanos de reprodução da natureza, tanto na arte ou no cinema;

- Tons da natureza, são a verdadeira luz;

## **COR**

Representações monocromáticas são substitutos tonais da cor;

- A cor é um universo cromático, colorido;
- TOM: associa-se à convivência;
- As cores possuem maior afinidade com as emoções, está cheia de informação;
- Possui significado simbólico:

Vermelho associado à raiva, perigo, calor, amor e vida e talvez mais inúmeros significados associativos e simbólicos.

A cor possui três dimensões que podem ser definidas e medidas: • Matiz, saturação e brilho • Matiz ou croma: É a cor em si, com características individuais; - possui três matizes primários: amarelo, azul e vermelho (RGB); AMARELO: Cor mais próxima da luz e do calor - expande VERMELHO: Mais activa e emocional - expande AZUL: Passivo e suave

As cores primárias (amarelo, vermelho e azul); • e as cores secundárias (laranja, verde e violeta).

## **Textura**

- Substitui qualidades de outro sentido, o tacto;
- Apreciamos e reconhecemos a textura através do tacto e da visão, ou de ambos;
- Em um tecido ou em uma parede as qualidades tácticas e ópticas coexistem, com sensações individuais;
- O julgamento do olho costuma ser confirmado pela mão através da objectividade do tacto. Será que é suave ou apenas parece ser?
- Há limitações como o próprio comportamento social, que nos proíbem de tocar as coisas ou as pessoas.

## **Escala**

- Todos os elementos visuais que se modificam e se definem uns dos outros; devido o tamanho que apresentam em detrimento de outros..

## **Dimensão**

- A dimensão existe no mundo real;
- A dimensão real é o elemento dominante no desenho industrial, no artesanato, na escultura e arquitectura, e em qualquer material que lide com volume total e real, que requer capacidade de pré-visualização e planeamento em tamanho natural.

No desenho, na pintura, na fotografia, no cinema, na televisão e na Internet, não existe a dimensão real, ela é apenas implícita;

- A representação da dimensão em formatos visuais bidimensionais também depende da ilusão;
- A ilusão é reforçada de várias maneiras, e principalmente através da simulação de perspectiva, onde os efeitos produzidos podem ser intensificados pela manipulação tonal, utilizando o claro-escuro, a dramática ênfase de luz e sombra.

## **Movimento**

É uma das forças visuais mais dominantes da experiência humana.

- Presente no cinema, na televisão, na Internet, etc, as técnicas podem enganar os olhos, usando texturas, dimensão, perspectivas, luz, sombra, e aproximando-se da realidade pela intensa manifestação de detalhes.

Até o surgimento da película de cinema, estávamos confinados ao universo imóvel e congelado das formas estáticas das artes visuais. • A película cinematográfica, nada mais é do que uma série de imagens imóveis com rápidas modificações, vistas pelo homem em intervalos de tempo apropriados, que se fundem com a visão remanescente e gera a ilusão de movimento real.

O olho também se move em resposta ao processo inconsciente de medição e equilíbrio, através do “eixo sentido” e das preferências esquerda-direita e alto baixo, ocorrendo dois ou três processos simultâneos, constatamos que existe acção não apenas no que se vê, mas no processo de visão.